SEAB/DEAGRO
Pág. 79
Rub.

PLANO DE TRABALHO

1 - DADOS CADASTRAIS

Nome da Entidade Proponente	CNPJ
Prefeitura Municipal de Chopinzinho	76.995.414/0001-60

Endereço da Entidade: Rua Santos Dumont, 3883 Centro			
Conta corrente: 21034-x	Banco: Banco do Brasil	Agencia: 0842-7	Praça pagamento: Chopinzinho

Município	UF	CEP	DDD/Telefone/Fax	Esfera Administrativa
Chopinzinho	PR	85560-000	Fone/Fax: (46)3242 8600	Municipal

Dirigente da Entidade Proponente	CPF do Dirigente
Leomar Bolzani	019.512.669-60

RG/Órgão Expedidor/Data	Cargo:Chefe do Executivo Municipal	Função: Prefeito Municipal	Termo de Posse
6.601.717-6 SSP/ PR 06/09/1975			ATA Nº 01/2013 Câmara Municipal de Vereadores

2 - DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE

Título	Período de Execução	
	Inicio	Término
Projeto de Fortalecimento da Atividade Leiteira da Região Sudoeste do Paraná, Município de Chopinzinho	Após publicação no Diário Oficial	12 meses após a publicação

3 - OBJETO

Promover o fortalecimento da cadeia produtiva do leite proporcionando o desenvolvimento econômico, social e ambiental e a ascensão profissional dos produtores de leite, apoiando a implantação de áreas de referência em pastagem perene e distribuição de água em quatro propriedades no município de Chopinzinho.

4 - JUSTIFICATIVA

O Território Sudoeste que abrange 42 municípios, segundo a SEAB/Deral (2011) produziu 936.978.440 litros de leite e o VBP desta produção foi de R$ 730 milhões. Segundo os dados do IBGE (2006), a bovinocultura de leite está presente em 59,5% das propriedades rurais do Território Sudoeste do PR e nos 42 municípios, das 50.128 propriedades identificadas, 29.832 produzem leite. No entanto, se considerarmos a informação identificada no estudo do IPARDES (2009), deste total, aproximadamente 25.906 estão inseridos no mercado da cadeia do leite. Em 2011, o leite, nesta região foi produzido por 267.178 vacas e a produtividade média foi de 3.506 litros/vaca/lactação, ou seja, 11,49 litros/vaca/dia. A produção diária por família foi de 96 litros/dia em 2011 (IBGE, 2006 e SEAB/Deral, 2011). A produtividade média por área estimada foi de 3.507 litros/hectare/ano.

No município de Marmeleiro, constata-se a seguinte realidade: Produtividade de 11,77 litros/dia por vaca em

SEAB/DEAGRO
Pág. 80
Rub.

lactação e de 3.590 litros de leite por hectare.

Estudos revelam que o mercado exige produtores eficientes. Mesmo que em pequenas áreas, é necessário que a atividade se torne de alta densidade econômica, por isso ser possível que unidades familiares de pequenas superfícies sejam capazes de ser mais eficientes que grandes empreendimentos. Uma das grandes vantagens é a mão de obra própria nas pequenas unidades. Neste município, percebe-se que a produção total é consequência do grande número de produtores de leite e o grande número de vacas existentes; no entanto, a produtividade deixa a desejar.

O sistema de produção mais utilizado no município pode ser classificado como Sistema a pasto, extensivo com suplementação, com silagem, rações, e resíduos de culturas. Estima-se que mais da metade das propriedades desenvolvem a bovinocultura leiteira integrada com outras atividades, especialmente com grãos (soja, milho, feijão). Esta integração exige o uso mais intensivo do solo. O desempenho das atividades não demonstram resultados de seus potenciais de produção, decorrente da falta do manejo correto da fertilidade do solo, sendo um dos principais problemas o desequilíbrio de elementos no solo, caracterizando deficiência de Fósforo e Potássio e algumas áreas com necessidade de Calcário

Por outro lado, o potencial da produtividade das pastagens perenes de verão está aquém do potencial de todas as espécies utilizadas, geralmente inferiores a 10.000 kg de Matéria Seca/ha. No entanto, o potencial de produtividade do gênero Cynodon (Tifton 85) é de 20.000 kg/há de Matérias Seca e do gênero Pennisetun (Capim Elefante cv. Pioneiro) de 45.000 kg/há. Identificou-se que estas espécies perenes tem um custo de produção 30% inferior a de espécies anuais de verão. Mesmo assim, grande maioria dos produtores não utilizam as pastagens perenes de verão, por falta de conhecimento técnico. Se, adotadas tecnologias adequadas de manejo das pastagens perenes, poderá ser obtida uma mudança significativa do perfil destas culturas. Verifica-se também a falta de utilização de técnicas já utilizadas intensamente em culturas com soja e milho, o conceito de adubar a cultura baseada na extração de nutrientes do solo. O potencial da produtividade de leite está diretamente ligado a produtividade de pastagens perenes.

Aliado a estas características, está a ausência de sombra em mais de 90 % das áreas e a falta de água para uso racional pelos animais, também ausente em mais de 90 % das áreas. Grande maioria dos produtores utiliza água de rios ou açudes, sendo assim, os animais entram nestas áreas, provocando problemas ambientais. Tudo isso limita melhores resultados da produção e produtividade dos estabelecimentos.

Pretende-se estabelecer uma área de referência em pastagem perene em cada propriedade, com implementação de Sistema Silvipastoril e distribuição de água nos piquetes, estabelecendo o manejo adequado da água e realizar o manejo e gestão da fertilidade do solo, uso racional de fertilizantes, melhorar o sistema de integração lavoura/pecuária, manejo racional da pastagem e dos animais. Estas práticas resultarão em impactos positivos econômicos, técnicos, sociais e ambientais.

5 - DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS

5.1 - ETAPA 1 - 06 (seis) URF's em propriedades de agricultores familiares definidas pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Marmeleiro conforme Termo de Compromissos(anexo).

Meta 5.1.1 – Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R$/Un	Quant	Recursos (R$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para Recuperar/Reformar Áreas de pastagem perene	-	Un	3.358,12	6	960,00	19.188,75	20.148,75
Total					**960,00**	**19.188,75**	**20.148,75**

Meta 5.1.2 - Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R$/Un	Quant	Recursos (R$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para instalação de sistema de	-	Un	1.022,79	2	98,00	1.947,59	**2.045,59**

SEAB/DEAGRO
Pág. 81
Rub.

bebedouro móvel							
Total					**98,00**	**1.947,59**	**2.045,59**

Meta 5.1.3 - Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R$/Un	Quant	Recursos (R$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para instalação de sistema de bebedouro fixo	-	Un	-	0	0	0	0
Total					**0**	**0**	**0**

6 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO

Meta	Especificação	Indicador Físico		Período	
		Unid	Qtde	Início	Término
1	Formar/Recuperar/ Reformar áreas de pastagem perene	Ha	9.45	Após a liberação do recurso	360 dias após a liberação do recurso
2	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	Sistemas	2	Após a liberação do recurso	360 dias após a liberação do recurso
3	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	Sistemas	0	Após a liberação do recurso	360 dias após a liberação do recurso

7 - BENEFICIÁRIOS POR META

Meta	Quantidade Unidades	Beneficiários		
		Diretos	Indiretos	Total
1.Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene	6	6	0	**6**
2.Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	2	2	0	**2**
3.Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	-	-	-	-

8 - METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

Seleção dos agricultores realizada no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, usando como referência os critérios do projeto.
A Execução desta proposta técnica estará baseada em quatro frentes, conforme descritas:

SEAB/DEAGRO
Pág. 84
Rub.

Prefeitura Municipal: aquisição e distribuição dos bens e serviços para os agricultores apoiados pelo projeto, bem como acompanhamento e orientação técnica das ações previstas.
Conforme O Plano de Aplicação – no Item 9, o Município entrará com a **Contrapartida** de R$ 1.058,00 (Hum mil e cinqüenta e oito reais)

Emater e Parceiros: acompanhamento e orientação técnica das ações previstas neste plano de trabalho (metas 1, 2 e 3).

Agricultores: Após assinatura do termo de compromisso, implementar as metas previstas neste plano, executando as ações em suas propriedades, seguindo orientação técnica. Disponibilizar a propriedade com dados e informações necessárias para ações técnicas e realização de eventos, quando solicitado pelas instituições envolvidas (Seab, Emater e Prefeitura). Participar de capacitação referente ao Projeto Leite Sudoeste.
Os Agricultores beneficiários, como **contrapartida,** ficarão responsáveis por toda a mão-de-obra necessária, para o bom desenvolvimento do projeto

9 - PLANO DE APLICAÇÃO (EM R$)

META	ESPECIFICAÇÃO	Próprio VALOR TOTAL R$	Apoiado VALOR TOTAL R$	VALOR TOTAL R$
1	Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene	**960,00**	**19.188,75**	**20.148,75**
2	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	**98,00**	**1.947,59**	**2.045,59**
3	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	**0**	**0**	**0**

10 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R$) 1.058,00 21.136,34

Meta	Participante	Valor Total R$
1.Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene	PREFEITURA	**960,00**
	SEAB	**19.188,75**
2.Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	PREFEITURA	**98,00**
	SEAB	**1.947,59**
3.Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	PREFEITURA	-
	SEAB	-
TOTAL GERAL		**22.194,34**

11 - RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO

SEAB/DEAGRO
Pág. 83
Rub.

Nome:	Glacir Zanatta	Nº do Registro Profissional:CREA :66.949
Cargo:	Técnico Agrícola	
CPF:	441.394.979-04	
Local:	Chopinzinho - PR	
Data:	07 de maio de 2014	Assinatura

12 - DECLARAÇÃO DO PROPONENTE (Prefeito Municipal)

Na qualidade de representante legal do Proponente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para os efeitos e sob as penas da lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão da Administração Pública Estadual que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome:	Leomar Bolzani	
Cargo:	Prefeito Municipal	
CPF:	019.512.669-60	
Local:	Chopinzinho	
Data:	07 de maio 2014	Assinatura

13 - PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DO GESTOR DO CONVÊNIO PELO MUNICÍPIO

Somos de acordo com o projeto pois o mesmo visa a consolidação das unidades de referência familiar no município que proporcionará melhorias na produção, produtividade e qualidade do leite além de melhorar a atenção à sanidade e estruturação do "Fundo Animal da Vaca Leiteira

Nome:	Idevaldo Peretti	
Cargo:	Técnico em Agropecuária	
CPF:	469.672,579-00	
Local:	Chopinzinho – PR	
Data:	07 de maio de 2014.	Assinatura

14 - PARECER TÉCNICO E APROVAÇÃO DO NR/SEAB (Chefe do N.R. e Técnico do DEAGRO)

Somos favoráveis ao atendimento solicitado pelo presente Plano de Trabalho por tratar-se de um projeto que objetiva promover o fortalecimento da cadeia produtiva do leite através da melhoria do manejo da fertilidade do solo para produtividade das pastagens, aumento da escala de produção e produtividade, melhoria da qualidade do

SEAB/DEAGRO
Pág. 84
Rub.

leite, melhoria da renda e remuneração dos fatores de produção, preparação de uma assistência técnica especializada e capacitação da mão de obra dos produtores de leite e sua família.

Trata-se de um projeto com grande capacidade para proporcionar o desenvolvimento econômico, social e ambiental e a ascensão profissional dos produtores de leite.

Cargo:	Chefe do Núcleo Regional da SEAB	Assinatura
Nome:	Rosangela Picolo	
CPF:	008.349.409-06	
Local:	Pato Branco	
Data:	07 de maio de 2014	
Cargo:	Fiscal do DEAGRO	Assinatura
Nome:	Nestor Werner	
CPF:	132.582.490-06	
Local:	Pato Branco	
Data:	07 de maio de 2014.	